



## Organização Contabil Ltda.

Assistente Jurídico  
Dr. João Gualberto da Silva Netto

Responsável Técnico  
Contador Lourival Lisbôa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72  
RUA 15 DE NOVENBRO, 78 e 120  
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,  
CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

DR. EVILASIO NERY CAON

DR. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Ed. Marajoara, 2ª A - Salas 14 e 15 - Fone 355

Em Florianopolis hospede-se nos

HOTELS Majestic e Central

Atendidos pelo proprietário: Hugo Pessi

MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, nº 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

Edição de hoje:  
8 páginas

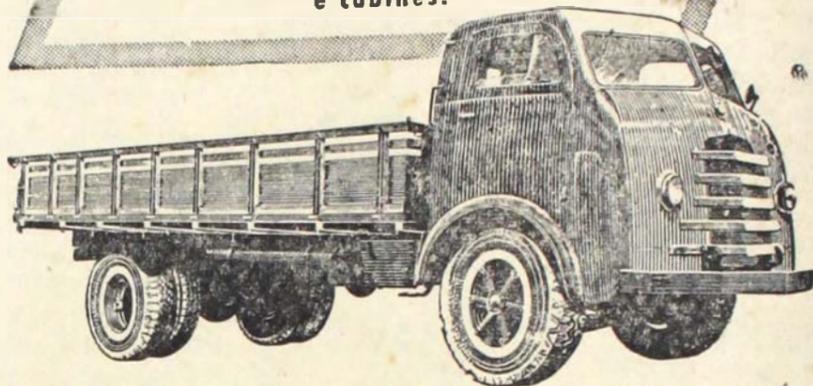


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - *Alfa Romeo*

"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronto entrega  
• Facilidade de pagamento  
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL

Auto Geral Gerson Lucena S/A  
AV. Mal. Floriano 37 - Fone, 252 - C. Postal 82  
LAGES - STA. CATARINA

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

# Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lages  
São Paulo - Lages - Porto Alegre

# Transportadora Cajuru

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana  
Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo  
Rua 25 de Janeiro, 220  
Fone 43 - 46 - 31

Lages  
Rua Correia Pinto, 272  
Fone, 264

Porto Alegre  
Rua Comendador Azevedo, 76  
Fones 2 - 46 - 1 - 9

Vende-se uma chacará

Com 1.107 metros quadrados, no alto do Morro do Posto, a rua que vai para o Passo Fundo

Ver e tratar com o sr. Asteroide na «Gráfica Correio Lageano Ltda».

MARMITAS

(Viandas)

Fornece

Resaturante Clube 14 de Junho

para a mamadeira  
do bebê

**ACÚCAR União**



- Duplamente filtrado.
- Dissolve-se rapidamente.
- É mais econômico.

PALMYRO GOMES VIDAL  
Caixa Postal, 42  
JOINVILE — Santa Catarina

**ACÚCAR União**

Em pacotes de 1 e 5 quilos

A. U. - 2315 Vaga Publicidade

### O Folclore da Matemática

## O cinco e o miticismo

PROF. MELLO e SOUZA

da Faculdade Nacional de Arquitetura

Deodoro da Sicília afirmava que o número cinco devia representar o mundo, porque cinco eram os elementos que encontravam na formação do Universo: terra, água, ar, fogo e éter.

A relação entre esses elementos fundamentais e o número que os totalizava, levou Plutarco a concluir que o vocábulo grego penta (cinco) deriva-se do pent, que significava tudo.

A deusa Juno, que presidia o matrimônio (segundo Pitágoras) mantinha sob valiosa proteção o número cinco (Exprimia esse número, na sua concepção mais simples, a união do número dois (feminino) com o número três (masculino) era portanto o número do matrimônio.

O triângulo retângulo cujos catetos medem respectivamente 3 unidades e 4 unidades tem a hipotenusa igual a cinco unidades. Esse triângulo famoso na História da Matemática, para os pitagóricos, era o triângulo nupcial.

Os árabes muçulmanos também emprestam ao número cinco um alto valor teológico; pois, na religião maometana, cinco são as preces que o crente é obrigado a proferir todos os dias. (A.A.)

### Lar em festa

Acha-se em festa o lar do Sr. Antonio Job Brenneisen, e sua exma. Senhora Hulda Specht Brenneisen, com o nascimento de uma robusta menina que recebeu o nome de **ALCIONE**, ocorrido na Maternidade Tereza Ramos em 3-10-54.

Nossas felicitações.

## Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para cavalheiros. Corte especializado em São Paulo  
Preços Módicos

ANTÔNIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 136 Lajes

# Nelson Vieira do Amaral

## Comércio e Indústria

Concessionário exclusivo da SAMARCO S. A. (Itajai), para distribuição dos produtos do Willys Owerland do Brasil

São Joaquim — Lajes — Curitiba

Jeeps - Caminhonetes - Peças legítimas - Pneus e acessórios

Esquina da Rua 15 de Novembro com a Praça Vidal Ramos Senior

(ANTIGA PRACA DO MERCADO). Telegramas: NEVAR

Telefone 366

Santa Catarina

Lajes

# O Contista do interior

Ao contrário de tantos livros que invadem nos a casa com ar arrogante, instalados confortavelmente em pacotes impessoais, feitos em série pelas editoras, o «Piá» de Guido Wilmar Sassi aparece-me humilde e silencioso, quase sorrateiramente. O pacote, que o acondicionava, exibia o carinho com que o autor o fizera, como pai que escovasse com cuidado a roupa do filho que partia em viagem.

Custei a ler o livrinho, pois do tempo que dedico à leitura, muito pouco sobra para a ficção. E se resolvi lê-lo entre o «Eloge da Philosophie», de Maurice Merleau-Ponty e «Le Brame de l'Humanisme Athée», de Henri de Lubac - foi porque me simpatizei por ele. Afinal, tinha nas mãos uma coleção de contos, cujo autor não havia sido classificado, pelos comentaristas literários, como novo Faulkner ou êmulo de Kafka. Por outro lado, nenhum amigo do escritor tinha insistido comigo para ler o livro: duas razões poderosas, portanto, para que ele fosse lido. Não li todos os contos mas os que ficaram sob meus olhos, conseguiram prender a atenção, chegando até mesmo a comover-me. E duvido que alguém, que possuía um pouco de sentimento, não se comova diante destas infelizes criaturinhas que Guido Wilmar Sassi soube tão bem retratar. Retratar, aliás, não é o verbo indicado, pois as crianças, das quais o contista catarinense conta a história, saltam das páginas do livro e ficam ao lado do leitor, o olhar refletindo humildade e resignação. Lento este livro, fica-se pesaroso, por não se poder fazer algo por esses infelizes, cujas cabeças nunca senti-am um afago e cujos ouvidos jamais escutaram uma voz carinhosa. Talvez nem achem falta nessas coisas, pois crescendo entre a imprecação, os safanões e o trabalho excessivo para seus músculos frágeis, as crianças que vivem em «Piá» não conhecem outro mundo senão o triste mundo em que vegetam.

Mesmo assim, porém, senti-mos nos tristes diante da inutilidade de qualquer gesto de amor em torno destas po-

bres criaturinhas.

«Piá» - mesmo que não tivesse as qualidades literárias que possui - vale como um grito de alerta em prol da criança abandonada, para a qual é necessário fazer qualquer coisa por menor que seja - no sentido de rodeá-la de carinho e afeição. Infelizmente apelos desta espécie não encontram receptividade. Nem existe para tanto, verba suficiente nos orçamentos governamentais... Quando vem o dinheiro inútilmente despendido, por exemplo, com esse famoso Festival de Cinema, como não pensar nessas pobres criaturas que a inconsciência sexual botou no mundo somente para servir? Servir à patroa, servir aos parentes da patroa, servir aos vizinhos da patroa, desde manhãzinha até a noite.

«A infância abandonada é um problema social» dizem os criminalistas e as senhoras ricas que brincam de se interessar pela criança maltrapilha, mas não deixa de ser um problema também o tratamento que os «Corações bem formados» dispensam às crianças que a olhem em seu lar.

Mas não é somente a criança abandonada que palpita nas páginas de Guido Wilmar Sassi. Também a criança incompreendida é colocada sob a lente desse contista da província. Não sei de outro escritor nacional que haja escrito sobre o mundo da infância com tanto conhecimento. Talvez Mário Quintana; mas o escritor gaúcho viu esse mundo por outro prisma: seus pequenos heróis brincam, seu clima preferido é o «faz de conta», no qual dois pedaços de pau em cruz se transforma em avião, e qualquer boneco possui personalidade própria.

Não é entretanto, a Mário Quintana que o autor de «Piá» mais se assemelha, seu parente mais próximo, na literatura nacional, é Eneas Ferraz. O que identifica a ambos é a ternura, o amor e o carinho que sentem pela infância, embora tanto um como outro prefira focalizar a tristeza e não a alegria que a rodeia. Não sei em qual dos dois livros - «Crianças Mortas» e «Piá» - a tristeza seja mais deprimente, porque se na que-

le todas as crianças morrem neste a maioria delas continua sofrendo, sem esperanças de horas menos amargas. O que se poderia, realmente, reprovar em Guido Wilmar Sassi é haver vislumbrado unicamente a face triste da infância; o contista, recusando-se a esboçar um gesto, que seria a salvação de alguns de seus pequenos heróis, chega a ser cruel.

Escrevendo sobre um inquérito da «Revista Acadêmica», que desejava saber quais os dez melhores contos brasileiros, salientou Mário de Andrade a fadiga causada por esse gênero literário, porque «a leitura de vários contos seguidos, nos obriga a todo um esforço penoso de apresentação, recriação e rápido esquecimento de um exercício de personagens às vezes abandonados com saudade.» («O Empalhador de Passarinho»). Tal não acontece com a leitura de «Piá» porque nele só as crianças têm valor. Os adultos que aparecem nos contos servem somente para dar maior realce à gurizada e aos seus sentimentos, para mostrar que se certos indivíduos não existissem, o mundo da infância seria uma verdadeira delícia. As crianças que enchem este livro com sua risada, com suas travessuras e com sua dor, formam uma série de pequenas existências que se encadeiam e se completam, não chegando o leitor, por isso, a experimentar aquela sensação de canseira.

Não pensem os leitores, todavia, que «Piá» seja apenas documentário sobre a infância. Ao contrário de muitos romances do Nordeste, que não passam de relatório em forma de ficção (e não foi sem motivo que Augusto Frederico Schmidt descobriu o romancista Graciliano Ramos entre as entrelinhas de um relatório oficial), «Piá» possui qualidades artísticas indiscutíveis. O autor sabe conduzir a história e armar o enredo; seus diálogos são vivos; e a espontaneidade da fala dos personagens, estupefata. Aliás, sob este ângulo, Guido Wilmar Sassi é superior a muitos ficcionistas que qui eram colocados, na boca dos personagens, o linguajar do povo.

A maneira de falar é um ponto delicado da ficção, ou

qual muitos romancistas e contistas fracasam. Já Aurélio Buarque de Holanda notou na introdução aos «Contos Gauchescos» de J. Simões Lopes Neto - que «na ansia de copiar» com a máxima fidelidade a linguagem dos ignorantes, caem certos autores em excessos deploráveis» (pois «não contentes de fazer do linguajar inculto uma caricatura de falar civilizado, ainda por cima fazem caricatura dessa caricatura»). Tal não acontece com Guido Wilmar Sassi. Seus personagens não usam termos regionais, nem colocam os pronomes corretamente, como prof. ssões de português; falam com espontaneidade, de acordo com a sua condição social.

Seria de bom tom intelectual - depois das linhas que atrás ficaram - classificar Guido Wilmar Sassi ou o «grupo Maupassant», uma vez que completamente esquecidos ficaram Hoffmann, Kipling e Mark Twain. Prefiro, porém, não conversar porque essa questão de classificação é a coisa mais inútil que existe. Deve-se recomendar a leitura de um livro por causa de suas qualidades e não porque o estilo do autor obedece à linha proustiana ou joyceana. (Mesmo porque essa obediência é, às vezes, geralíssima muito grosseira). Digamos, apenas, que este autor pertence ao grupo dos bons contistas brasileiros, no qual estão inscritos Antônio Alcântara Machado, Luís Jardim, Mário Neme, Rodrigo M. F. de Andrade.

«Piá» está inscrito no «Fábulo Prado» - seção de contos e se não fossem os magros vinte e cinco mil cruzeiros de prêmio, torceria para que ele não recebesse o galardão. Porque, francamente, ser premiado pela comissão julgadora escolhida (na qual só se salva o bom gosto de Lygia Fagundes Telles) não constitui mérito algum; pelo contrário... E já que estou falando sobre este assunto, aproveito a oportunidade para lamentar também a comissão julgadora de romance. Fora o nome de Antônio Cândido, que se impõe pelo seu senso crítico, o resto... bem, o resto só mesmo como piada de organizador do júri.

ALCANTARA SILVEIRA - «Diário de São Paulo», 21-2-54.

## Rainha anglicana faz doação a um templo Católico

LONDRES, - (AL). - Causou a melhor das impressões no mundo católico britânico a ação da Rainha Elisabeth II, doando uma importância vultosa para a reconstrução da Catedral de São Jorge, Southwar. Também o Duque de Edimburgo concedeu importante donativo com o mesmo fim. É a primeira vez, depois da Reforma, que um soberano britânico subscreve qualquer quantia em favor de um templo católico.



## Ouviu ruidos e atirou-se pela janela

LISBOA, - (AL). Tendo ouvido ruidos em casa, durante a noite, a septuagenária Sra. Conceição de Jesus Pontes, resolveu atirar-se pela janela, de altura de 3 metros, porém, teve a precaução, para evitar um choque desagradável, teve o cuidado de jogar primeiro os cobertores da cama, caindo sobre eles, não lhe acontecendo mal algum. Verificou-se depois que os vizinhos dormiam tranquilamente, mas Dona Conceição não sabe como explicar os ruidos, ao passo que os vizinhos estão ao cogitar como resistiu a queda a septuagenária.

## Ovos com três gemas

CORDOBA, Espanha (AL). Um enorme ovo, com três gemas, botou uma galinha de propriedade de um agricultor de Villafranca. A mesma galinha já botou, varias vezes, ovos com duas gemas, sendo chamada a «galinha dos ovos de ouro».

## Uma ilha como presente de casamento

BONN, - (AL). - O sobrinho do ex rei do aço alemão barão Fritz von Thyssen, contraiu nupcias com uma conhecida mod. lo a Srta. Mira Dyor, e como presente de casamento, o velho barão deu ao jovem casal uma ilha inteira de sua propriedade, situada no mar das Caraíbas.

## INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres

SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil - Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes Quadro «Tissot», etc.

SECCÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas - Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

# A maior rede aérea da América do Sul

AS SUAS ORDENS

## Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

## Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

# T

## ransporte rápido

# A

## umento de segurança

# C

## onforto

Partidas de LAGES para o norte do país 3as, 5as e SABADOS: HORARIO 10.15

Quando os passageiros desejarem a condução da agência, a mesma irá domicílio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução própria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45  
As passagens para IDA E VOLTA, tem validade de um ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinville — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Para o sul 2as, 4as e 6as HORÁRIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 hora de voo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aérea, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)  
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA

# Apoteótica a vitória da Aliança em Lajes

A vitória da Aliança Social Trabalhista em nosso município foi uma verdadeira apoteose. O povo tributou extraordinária homenagem aos ilustres conterrâneos Nereu e Saulo Ramos, sufragando o nome dos mesmos para o Senado da República por larga margem de diferença dos seus competidores.

Na cidade e nos distritos, possedistas e trabalhistas, num admirável cumprimento das obrigações assumidas em face do acordo firmado pelas direções partidárias, depositaram nas urnas as cédulas contendo os nomes dos dois insígnies lajeanos. A diferença de votos havida entre os srs. Nereu Ramos e Saulo Ramos ao que parece é devida à votação do PDC apenas no primeiro e também no Cel. Aristiliano o que se verificou em todo o Estado.

## Quadro da votação em Lajes

### Para Senadores

Nereu Ramos	9.802
Saulo Ramos	8.825
Aristiliano Ramos	5.618
Adolfo Konder	4.719

### Legendas partidárias

#### Câmara Federal

Aliança	8.719
U. D. N.	5.082
P. D. C.	1.046
P. S. P.	91

#### Assembléia Legislativa do Estado

P. S. D.	8.606
U. D. N.	4.400
P. T. B.	662
P. D. C.	542
P. L.	391
P. R. P.	73
P. T. N.	2

#### Câmara de Vereadores

Aliança	8.246
U. D. L.	5.531
P. D. C.	982
P. S. P.	294

### Deputados eleitos

Em virtude de não termos os resultados das votações gerais para a Câmara dos Deputados e para a Assembléia Legislativa não podemos ainda informar aos nossos leitores quais os deputados eleitos. Os srs. Nereu Ramos e Saulo Ramos vem alcançando grandes votações, porém lideravam a legenda da Aliança os srs. Elias Adaimé e Joaquim Ramos até ontem.

Da União Democrática Nacional não temos informes também, parecendo, entretanto, difícil a eleição do sr. Celso Ramos Branco.

Para a Assembléia Legislativa apenas o Dr. Osni de Medeiros Regis tem a sua eleição garantida.

O sr. Laerte Ramos Vieira está com sua posição praticamente assegurada no legislativo catarinense, enquanto que o sr. Jorge Barrozo Filho ainda não está seguro. O mesmo sucede com o sr. Telmo Vieira Ribeiro.

### Vereadores eleitos

São os seguintes os vereadores que comporão a Câmara Municipal de 55 em diante, todos eleitos no pleito de 3 de outubro último:

#### Aliança Social Trabalhista

Evilasio Nery Caon — PTB  
Miguel Babi Sobrinho — PSD  
Oscar Scheitzer — PSD  
Syrth Nicolléi — PTB  
Dorvaldo Furtado — PSD  
Manoel Antunes Ramos — PSD  
Lourenço Waltrick Vieira — PSD  
Luiz Schwalb Filho — PSD

#### União Democrática Libertadora

Agnelo Arruda — UDN  
Aristides Batista Ramos — UDN  
Leopoldo Medeiros — UDN  
Arnaldo Waltrick — UDN  
Aureo Ramos Lisboa — PL

O PDC e o PSP não alcançaram o coeficiente eleitoral, não elegendo por isso nenhum representante. Os resultados para vereadores não são oficiais.

## S. Paulo possui 45.000 fábricas

S. PAULO - (ACON). - Uma grande iniciativa foi sugerida pelo Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, perante a Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo. No «Edifício Mauá», em seu pavimento térreo, será instalada uma exposição permanente, demonstrativa da importância do maior parque industrial da América Latina. Uma exposição de tudo quanto é produzido pelos 45.000 estabelecimentos fabris do Estado de S. Paulo.

## Danton Coelho "não é sopa"

RIO - (ACON) - O Ex-Ministro do Trabalho e deputado federal, Dr. Danton Coelho, negou-se a ir ao Galeão, perante a Comissão de Inquerito da Aeronáutica, que investiga o crime da Rua Toneleiros, quando foi chamado a depor pelos coroneis, Adyl e Scaffa, que investigam o caso. Danton Coelho disse: «Não irei». E deante da insistência, respondeu: «Só irei morto!»

## JANGO de aniversário

Aniversaria a 14 deste o sr. João Otávio de Oliveira Branco, o popular Jango, atleta do S.C. Internacional e tipógrafo das nossas oficinas. Ao Jango apresentamos os nossos parabéns pelo transcurso de mais uma de suas datas festivas.

Feridas, espinhas,  
Manchas, Ulceras,  
e Reumatismo  
**Elixir da Nogueira**  
Auxiliar tratamento da Sífilis

# CORREIO LAGEANO

ANO XIV Lajes, 9 de Outubro de 1954 Nº. 37

## O muro das lamentações

1 — O sr. Antonio Edú Vieira, acadêmico, moço piedado, cheio de saúde e de dinheiro, «único candidato apresentado pelos operários», anda muito abichornado. Levou chumbo como tambor em festa. Também quem manda ele se meter a manézinho fogueteiro.

2 — O Dr. Olyato Campos ficou atucanado com a derrota que levou. Antes da eleição ele dizia: agora vou desfazer essa calúnia que o PSD levantou contra mim de dizer que no pleito de 50 me deu grande votação para deputado...

3 — E o Sucará? Deve estar com a cara que é um tacho. Nem com o distrito de Indios conseguiu voltar para a Câmara. Também ele estava pensando que ser vereador é emprego com direito à estabilidade.

4 — Frei Aurélio, o homem forte do pedecismo local, esteve no Fórum mais de duas horas procurando nos mapas de apuração os votos do PDC. Só perdeu tempo, já que em lugar de votos encontrou «miragens».

5 — A «gurizada do girau» (os do alto-falante) estão de asas no chão. Nem com as mentiras, calúnias, intrigas e fuchicos que dali saltaram conseguiram iludir o povo.

6 — O Dr. Eliziário de Camargo não conseguiu se eleger porque suas cédulas foram consumidas no cambio negro.

7 — O Dr. Getúlio Antunes Vieira, examinando as causas de seu insucesso disse: «Traíram-se, miserável e covardemente. Deram distrito para o sr. Agnelo, Dr. Armando e Dr. João Pedro, e eu fiquei na mão».

8. «Região Serrana» já veio à circulação no dia de hoje. Como semanário bem informado não dá qualquer notícia sobre as eleições.

## Lista negra de industriais ca-loteiros

WASHINGTON. — (AL). - Diversas firmas norte-americanas foram incluídas na lista negra do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, por não pagarem o salário mínimo vigente aos trabalhadores ocupados em projetos de construção, financiados pelo Governo. Ditas empresas não poderão, no futuro, apresentar-se à concorrência de obras públicas, abertas pelo Governo federal.

## Novo semanario em S. Paulo

S. PAULO - (ACON). - A capital paulista conta agora com mais um jornal - O INDEPENDENTE - que teve a preferência do público leitor, tendo esgotado a sua primeira edição. Impresso em modernas rotativas, o semanário é impresso em vermelho e preto, muito bem paginado. Seu conteúdo é vibrante, noticioso e instrutivo. São seus diretores, os conhecidos jornalistas Gomes Cardim e Gabriel Marques, antigos profissionais da imprensa.

## Caiado de Castro lidera a senatoria no Distrito

A apuração no Distrito Federal marcha para o fim, já apontando os prováveis vencedores. A eleição do Gal. Caiado de Castro, candidato do PTB, já está definida, havendo, porém, disputa urna por urna, entre os srs. Gilberto Marinho e Mozart Lago para o segundo lugar.

### Senadores

Caiado de Castro	113.889
Mozart Lago	86.860
Gilberto Marinho	85.185
Hamilton Nogueira	79.197
João Mangabeira	22.272

Os partidos com maiores legendas para deputados federais são a UDN com 63.291 e o PTB com 59.100, enquanto que os Vaagis.